



**EFEITOS DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO MANEJO DE
LESÕES BUCAIS DE ORIGEM VIRAL**

*EFFECTOS DE LA TERAPIA FOTODINÁMICA ANTIMICROBIANA EN EL MANEJO
DE LESIONES ORALES DE ORIGEN VÍRICO*

*EFFECTS OF ANTIMICROBIAL PHOTODYNAMIC THERAPY IN THE
MANAGEMENT OF ORAL LESIONS OF VIRAL ORIGIN*

Michele Rosas Couto Costa

ORCID: 0000-0002-3529-3718

Graduanda em Odontologia pela Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: chele.rosas@outlook.com

Marlene Xavier de Andrade

ORCID: 0000-0002-2706-9804

Graduanda em Odontologia pela Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: marleneandr6@gmail.com

Marcelo Victor Coelho Marques

ORCID: 0000-0002-2955-4192

Graduando em Odontologia pela Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: marcelomarques221b@gmail.com

Maurício Ferreira de Souza

ORCID: 0000-0002-8176-4285

Graduando em Odontologia pela Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: mausouza17@gmail.com

Julianna de Freitas Ferreira

ORCID: 0009-0008-6485-6701

Graduanda em Odontologia pela Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: juliannafreitas02@gmail.com

Júlia dos Santos Vianna Néri

ORCID: 0000-0003-1805-0949

Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Odontologia e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestre em Estomatologia. Professora da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: dra.julianeri@gmail.com

Anildo Alves de Brito Júnior

ORCID: 0000-0002-7752-3104

Mestrando em Odontologia e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pesquisador do Centro de Biofotônica da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

E-mail: junioranildo02@gmail.com

Juliana Borges de Lima Dantas

ORCID: 0000-0002-9798-9016

Doutora do Programa de Pós-graduação em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Professora da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

E-mail: julianadantas.pos@bahiana.edu.br



Eixo temático: Ciências da saúde

RESUMO SIMPLES

Introdução: A cavidade oral é considerada um reservatório de microrganismos para contágio e um sistema aberto para contaminação, estando suscetível a manifestar uma diversidade de lesões. As infecções de origem viral, tais como, Herpes Simples, Herpes-zóster, Citomegalovírus (CMV) e lesões por COVID-19 fazem parte do grupo de infecções que podem acometer a cavidade oral, requerendo uma cuidadosa abordagem terapêutica. A Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (PDT) é considerada uma alternativa viável para o tratamento das lesões, promovendo efeitos antimicrobianos, analgésicos, anti-inflamatórios, biomoduladores, cicatricial, além de ser uma ferramenta conservadora, segura e não farmacológica.

Objetivo: Analisar os benefícios da PDT para o manejo de lesões bucais de origem viral.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa e descritiva da literatura, com abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos científicos referentes à temática desejada, publicados em português e inglês e sem período definido de publicação. A busca eletrônica se deu entre o período de março a abril de 2023, através das seguintes plataformas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*LILACS*), Scientific Electronic Library Online (*SciELO*), *PubMed* e Google Acadêmico. Os Descritores em Ciências da Saúde (*DeCS*) utilizados foram: “Laser Therapy”, “Photosensitizing Agents”, “Oral Cavity” e “Viral Infections” e o operador booleano escolhido para o cruzamento dos descritores foi “AND”.

Resultados: Foram incluídos um total de 10 artigos para o presente estudo. A PDT baseia-se na aplicação de uma fonte de luz associada a um agente fotossensibilizador biologicamente seguro e com baixa toxicidade, como o azul de metileno e o azul de toluidina. A terapia interage com o oxigênio formando radicais livres que provocam danos as células microbianas e, conseqüentemente, a sua morte. A literatura evidencia que, em lesões de Herpes Simples, caracterizadas por dor, eritema, pápulas, vesículas, pústulas, úlceras e crosta, após a irradiação com laser e aplicação do fotossensibilizador, houve redução dos sinais e sintomas e rápido processo de reparação. Em lesões de Herpes Zóster, caracterizadas por vesículas branco-opacas facialmente rompidas, a PDT provocou a diminuição da carga viral, com conseqüente eliminação dos microrganismos. O CMV, por sua vez, tem o potencial de gerar feridas ulceradas circundadas por halo eritematoso, envolvendo especialmente mucosa labial, palato mole e língua. O protocolo da PDT em lesões de CMV gerou a diminuição das feridas, alívio da dor e completa cicatrização no quinto dia. Em pacientes com lesões em cavidade oral associadas à Covid-19 a PDT conferiu analgesia e remissão das lesões em menos de sete dias.

Conclusão: A utilização da PDT no tratamento das lesões bucais de origem viral possui efeitos promissores, com excelentes resultados terapêuticos. No entanto, mais



estudos clínicos são necessários, visando o estabelecimento de protocolos que incluam os diferentes fotossensibilizadores.

Descritores: Fotoinativação; Agentes Fotossensibilizantes; Cavidade Oral; Infecções Virais.

Eixo temático: Ciências da saúde.